



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Intervenção de Sua Excelência Ludmila Maguni,
Secretária de Estado na Província, pela ocasião das
Comemorações dos 48 Anos da Criação da
Organização da Mulher Moçambicana.

- **Camarada Primeiro Secretário do Comité Provincial do Partido Frelimo;**
- **Representante do Camarada Governador de Província;**
- **Camarada Secretária Provincial da OMM;**
- **Camaradas Membros do Comité Central Residentes;**
- **Camaradas Membros do Secretariado do Comité Provincial;**
- **Camaradas Secretários Provinciais das Organizações Sociais do Partido Frelimo;**
- **Camaradas Membros e Convidados Permanentes dos Conselhos de Representação de Estado e Executivo Provincial;**

- **Camarada Primeiro Secretário do Comité Distrital do Partido Frelimo em Zavala;**
- **Camarada Administrador do Distrito de Zavala;**
- **Camaradas Membros da Organização da Mulher Moçambicana;**
- **Respeitosos Líderes Comunitários;**
- **Estimadas Mulheres da Província aqui Representadas;**
- **Caros Convidados;**
- **Minhas Senhoras**
- **Meus Senhores**

Permitam-me em nome do Conselho dos Serviços de Representação de Estado na Província de Inhambane e em meu nome Pessoal, endereçar saudação a toda população da Província de Inhambane, em especial as mulheres da nossa bela “**Terra de Boa Gente**”, pela comemoração de mais um aniversário da Criação da Organização da Mulher Moçambicana, que hoje se assinala.

Uma saudação especial ao Camarada **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da Frelimo e da República de Moçambique, pela forma sábia como tem dirigido os destinos da nossa Pátria amada rumo ao progresso, bem como os esforços empreendidos para que a mulher continue tendo um enquadramento preponderante na liderança do país e a sua respectiva emancipação.

Caros e Caras Cdas

Hoje celebramos os 48 anos da criação da nossa Organização da Mulher Moçambicana, mulher esta que o Governo prioriza acções promotoras do respeito e

igualdade dos seus direitos humanos, através da adopção e implementação de estratégias e programas por todas as instituições públicas, privadas e a sociedade, concorrentes ao empoderamento e elevação do estatuto da mulher, como uma questão de justiça social.

A Mulher Moçambicana esteve presente nas frentes de libertação, tendo tido um papel preponderante através do destacamento feminino, que para além do treino militar também promovia o estudo político. E é por isso importante que as nossas jovens conheçam a trajectória das mulheres em Moçambique, desde o papel que tiveram no processo de libertação do país, garantindo assim os processos para a Independência, bem como as contribuições para o desenvolvimento socio-económico do Moçambique pós Independência

Hoje, vivemos numa sociedade onde a mulher não parou de lutar para a sua emancipação e envolvimento no desenvolvimento do País, pois constitui uma das

prioridades para o alcance do bem-estar económico e social, reconhecendo a pertinência na luta pela igualdade de direitos, em todas as áreas de sociedade, incluindo o acesso à educação, saúde, contribuindo no progresso do país e a respectiva vida política.

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Hoje festejamos esta data de uma forma simbólica, pois a pandemia da Covid-19 não nos permite mais do que isso. Mas pensamos que este simbolismo é carregado de muita significância, pois queremos hoje também reconhecer o papel que a mulher do Rovuma à Maputo tem tido no combate da covid-19. Ela, nas nossas comunidades, tem dia e noite levado a mensagem de prevenção garantido que as nossas famílias sejam cumpridoras das medidas, lutando para a contenção da pandemia, para que possamos, esperamos nós, num futuro breve voltar ao convívio normal.

E é nesta senda que lançamos o desafio sanitário global que só poderá ser vencido com o empenho abnegado de todos, sobretudo da mulher que ocupa nas sociedades de todo o mundo, um lugar e papel de relevo.

Exortamos a mulher que continue a assumir a liderança necessária na disseminação das mensagens de vigilância epidemiológica e observância das medidas preventivas que as instituições de saúde recomendam, face a incidência da Pandemia da Covid-19, para além da prevenção de outras doenças endémicas como a malária e cólera, entre outras doenças de origem hídrica, tendo em consideração a época chuvosa em que nos encontramos, porque afinal, a existência da pandemia da covid-19 não trava a existência de outras doenças que afectam o nosso país.

Para terminar, apelamos à toda sociedade para uma reflexão sobre a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens e para que continuemos juntos a lutar pela emancipação da mulher.

Pela Vossa Atenção, o Meu Muito Obrigada!